

A CONSTRUÇÃO DO TEXTO CIENTÍFICO

Prof. Dalmo Roberto Lopes Machado

Objetivo da aula:

Como elaborar as etapas e cronograma do trabalho científico.

Um texto científico (relatório de pesquisa)

Mas o que é um relatório científico?

Trata-se de um esquema básico, organizado, claramente dividido, bastante utilizado, que serve como ponto de partida para a apresentação de trabalhos acadêmicos de vários tipos.

Um texto científico pode ser:

- ♦ Resumo Científico
- ♦ Artigo Científico
- ♦ Monografia
- ♦ Dissertação
- ♦ Tese

A vibrant sunset scene with a deep orange and red sky. Three birds are silhouetted against the bright light of the setting sun. A thin crescent moon is visible in the upper left corner. The text "Muito obrigado" is centered in a yellow, serif font.

Muito obrigado

Frederico

RESUMO CIENTÍFICO

É uma apresentação sintética e seletiva das idéias de um texto, ressaltando a progressão e a articulação delas. Nele devem aparecer as principais idéias do autor do texto

O que deve informar o RESUMO?

- ◉ uma introdução curta com o enunciado do problema
- ◉ O objetivo do texto
- ◉ o método da pesquisa (sujeitos, instrumentos, procedimentos, delineamento e análise)
- ◉ Resumo dos resultados parciais ou finais
- ◉ Porque os resultados são importantes
- ◉ As conclusões ou novos direcionamentos

Resumo

INDICADORES DE GORDURA ABDOMINAL: ANTROPOMETRIA VS ABSORTOMETRIA DE RAIO-X DE DUPLA ENERGIA

ABDOMINAL FAT INDICATORS: ANTHROPOMETRY VS DUAL ENERGY X-RAY ABSORTOMETRY

RESUMO

O excesso de gordura abdominal contribui no desenvolvimento de doenças crônicas não-transmissíveis. A absorptometria de raio-X de dupla energia (AXDE) é uma técnica de simples aplicação, que permite a mensuração do percentual de gordura abdominal (%G abdominal_{AXDE}). As medidas antropométricas, validadas e de baixo custo, como os perímetros abdominal 2,5cm acima da cicatriz umbilical (PAB_{2,5}) e ao nível da cicatriz umbilical (PAB_{um}), são empregadas como indicadores de gordura abdominal. As dobras cutâneas (DC) são pouco estudadas nesse sentido. Assim, o objetivo desse estudo foi verificar quais destes indicadores antropométricos mais se correlacionam e explicam o %G abdominal_{AXDE}. A amostra foi composta por 22 mulheres (43,9±11,6 anos; 34,7±8,3 %G total_{AXDE}) e 18 homens (31,9±11,6 anos; 19,0±8,0 %G total_{AXDE}) submetidos à mensuração dos PAB_{2,5}, PAB_{um}, DC suprailíaca (SI), axilar medial (AM), abdominal (AB), e %G abdominal (L1-L4) por AXDE. Correlação de Pearson e a regressão linear múltipla (método enter) foram empregadas para verificar a correlação e o percentual de explicação das medidas antropométricas em relação ao %G abdominal_{AXDE}. Correlações fortes e explicações significativas ($p < 0,05$) foram encontradas, para mulheres e homens para o PAB_{2,5} (0,90; 81% e 0,89; 78%), PAB_{um} (0,90; 83% e 0,83; 69%), DC AB (0,82; 67%) e DC AM (0,81; 66% - homens) e moderadas para DC SI (0,51; 26% e 0,73; 53%) e AM (0,74; 54% - mulheres). Conclui-se que o PAB_{2,5}, PAB_{um} e a dobra cutânea abdominal podem ser empregados como indicadores de obesidade abdominal, uma vez que apresentaram as melhores correlações e maior poder de explicação para o %G abdominal_{AXDE}.

Palavras-chave: Gordura abdominal; Antropometria; Composição corporal; Validade dos testes; Densitometria por raios x.

Abstract

ABSTRACT

Excessive abdominal fat contributes to the development of chronic nontransmissible diseases. Dual emission X Ray absorptiometry (DXA) is a simple to administer technique that allows abdominal fat percentage (%abdominalF_{DXA}) to be determined. Anthropometric measurements, which have been validated and are of low cost, such as the abdominal circumferences 2.5cm above the umbilical scar (ABC_{2.5}) and level with the umbilical scar (ABC_{um}), are used as indicators of abdominal fat. Skin folds (SF) are little used for this purpose. The objective of this study was to verify which of these anthropometric indicators best correlates with and best explains abdominalF_{DXA}. The sample was made up of 22 women (43.9±11.6 years; 34.7±8.3 %G total_{DXA}) and 18 men (31.9±11.6 years; 19.0±8.0 %G total_{DXA}) who were measured for ABC_{2.5}, ABC_{um}, suprailiac SF (SI), midaxillary SF (AM) and abdominal SF (AB), while abdominalF (L1-L4) was measured by DXA. Pearson's correlation and multivariate linear regression ("enter" method) were employed to verify the anthropometric measurements' correlations and percentage of explanation with relation to abdominalF_{DXA}. Strong correlations and significant levels of explanation ($p < 0.05$) were observed for both women and men using ABC_{2.5} (0.90; 81% and 0.89; 78%), ABC_{um} (0.90; 83% and 0.83; 69%), SF AB (0.82; 67%) and SF AM for men (0.81; 66%) and while they were moderate in both sexes for SF SI (0.51; 26% and 0.73; 53%) and for AM in women (0.74; 54%). It was concluded that ABC_{2.5}, ABC_{um} and abdominal skin folds can be used as indicators of abdominal obesity, since they offer the best correlation and greatest explanatory power for abdominalF_{DXA}.

Key words: Abdominal fat; Anthropometry; Body composition; Test validity; X ray densitometry.

Utilização do RESUMO:

Apresentação em eventos científicos

Forma oral e/ou pôster

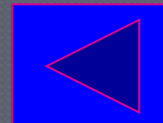
Caráter informativo

Artigo científico

Dissertação

Monografia

Tese



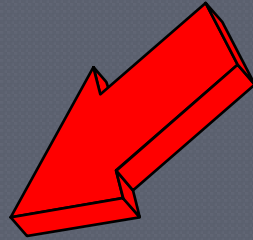
ARTIGO CIENTÍFICO

São caracterizados como pequenos trabalhos científicos, porém completos, tratando de questões acadêmicas, apresentando o resultado e conclusões de pesquisa

ARTIGO CIENTÍFICO

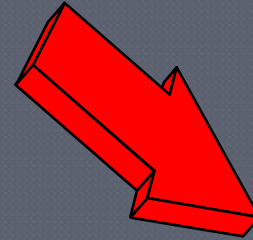
ARTIGO CIENTÍFICO

Formato do artigo



Revisão

***Revisão é uma avaliação crítica
das pesquisas recentes sobre
um tópico em particular.***



Original

***É um artigo que apresenta os
resultados de uma pesquisa de
campo ou experimental.***

ARTIGO CIENTÍFICO

Publicação de artigo científico:

- revistas impressas ou *on line*.

Apresentação em eventos científicos

- Congressos
- Encontros
- Simpósios
- Semanas ou Jornadas Científicas

Anthropometric Model to Estimate Body Fat in Boys Using a Multicompartmental Approach

Dalmo Roberto Lopes Machado¹, Luis Alberto Gobbo², Enrico Fuini Puggina¹, Édio Luiz Petroski³, Valdir J. Barbanti¹

1.1 INTRODUCTION

Dual Energy X-ray Absorptiometry (DXA) is an alternative method for body composition estimation in paediatric research with many clinical applications. However, research involving DXA in general population studies are expensive, precluding this method in large-scale use or non-clinical environments. The aim of this study was to develop equations for fat mass (FM) referenced in multi-component analysis by Dual Energy X-ray Absorptiometry (DXA).

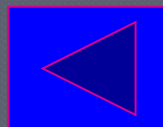
1.2 METHODS AND PROCEDURES

Body composition of 408 boys (8-18 years old) was assessed by DXA Scanner Lunar DPX-NT (GE Medical, Software Lunar DPX enCORE 2007 version 11.40.004, Madison, WI) according to the procedures recommended by manufacturer. Fat mass (FM) was considered as dependent variable by DXA (DXA_{FM}). Age (years), height (cm), body weight (kg), skinfold thickness (biceps, triceps, subscapular, midaxillar, iliac crest, vertical abdominal, thigh and medial calf), body circumferences (chest, relaxed arm, contracted arm, forearm, wrist, waist, gluteal, thigh and calf) and bone breadth (biacromial, biiliac, biepicondilar of humerus, bitrochanteric, biepiestiloidal of radius and ulna, femur biepicondilar and bimalleolar), were the independent variables. The measures were taken using conventional literature procedures (Lohman, 1986) with Sanny® equipments by the same evaluator. The consistency of measurements were assured, with absolute (TEM) and relative (%TEM) intra-evaluator technical error of measurement within acceptable limits.

¹ School of Physical Education and Sport of Ribeirão Preto, University of São Paulo, Ribeirão Preto, Brazil;

² Department of Physical Education, São Paulo State University, Presidente Prudente, Brazil;

³ Center of Sports, Center of Research in Kineanthropometrics & Human Performance – University of Santa Catarina – Florianópolis, Brazil.

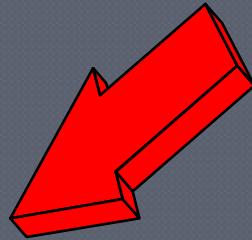


MONOGRAFIA

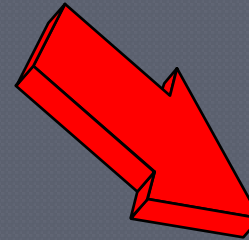
Monos (um só) e graphein (escrever), ou seja, escrever sobre um objeto que se tem uma hipótese ou problema a ser resolvido. É um estudo aprofundado de um tema específico e delimitado.

MONOGRAFIA

ETAPA ACADÊMICA



**GRADUAÇÃO
TCC**



**PÓS-GRADUAÇÃO LATU-SENSU
Especialização**

ORDEM DOS ELEMENTOS NO TRABALHO

Para Teses, Dissertações, Monografias

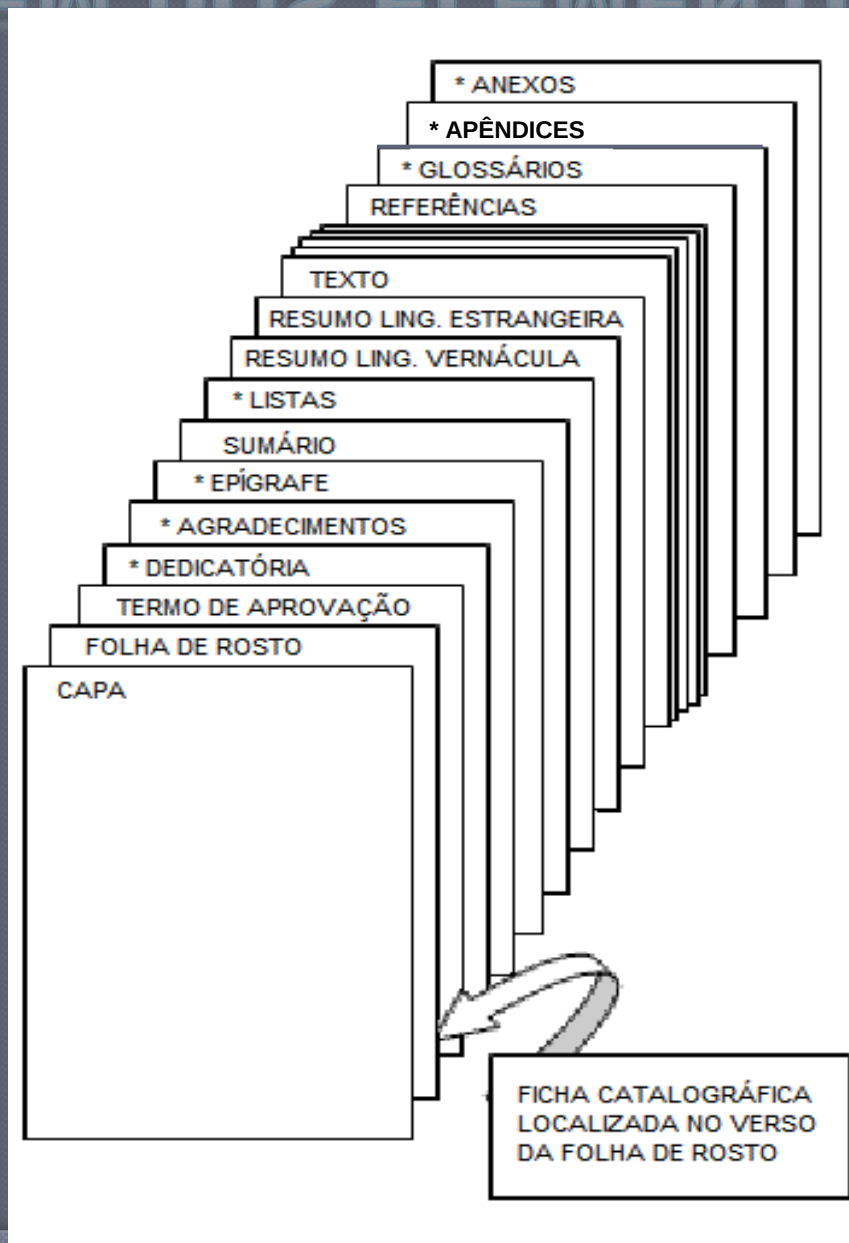
(obrigatórios)

(opcionais)

1. **Capa**
2. **Folha de Rosto**
3. **Errata**
4. **Folha de aprovação**
5. **Dedicatória(s)**
6. **Agradecimento(s)**
7. **Epígrafe**
8. **Sumário**
9. **Resumo na língua vernácula**
10. **Resumo em língua estrangeira**

11. **Lista de ilustrações**
12. **Lista de tabelas**
13. **Lista de abreviaturas e siglas**
14. **Lista de símbolos**
15. **Introdução**
16. **Desenvolvimento**
17. **Conclusão**
18. **Referências**
19. **Glossário**
20. **Apêndice(s)**
21. **Anexo(s)**

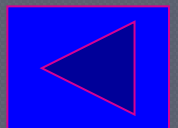
ORDEN DOS ELEMENTOS NO



MONOGRAFIA

ESTRUTURA DO TRABALHO

- ▶ ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS
- ▶ ELEMENTOS TEXTUAIS
- ▶ ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS



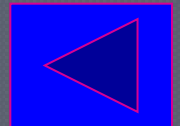
ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS

- CAPA
- FOLHA DE ROSTO
- FICHA CATALOGRÁFICA
- FOLHA DE APRESENTAÇÃO
- SUMÁRIO
- RESUMO
- ABSTRACT

ELEMENTOS OPCIONAIS

- ERRATA
- DEDICATÓRIA
- AGRADECIMENTO
- EPÍGRAFE



ELEMENTOS CONDICIONADOS À NECESSIDADE

- LISTA DE TABELA
- LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

ELEMENTOS TEXTUAIS

É a “parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado.” (ABNT, 2002b).

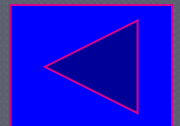
Deve ser subdividido em “seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.” (ABNT, 2002b).

ELEMENTOS TEXTUAIS

ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS

- INTRODUÇÃO
- JUSTIFICATIVA
- OBJETIVOS
- REVISÃO DE LITERATURA
- MÉTODO
- RESULTADOS e DISCUSSÃO
- CONCLUSÃO

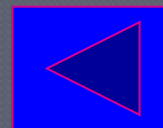
Desenvolvimento



ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

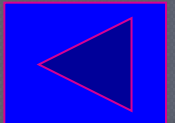
ELEMENTOS OPCIONAIS

- GLOSSÁRIO
- APÊNDICES
- ANEXOS
- REFERÊNCIAS
- CRONOGRAMA



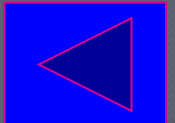
Como escrever a Introdução?

- Deve esclarecer a problematização do trabalho
- Deve introduzir o leitor ao assunto do estudo
- Deve abordar a natureza e o raciocínio a ser desenvolvido
- Deve-se evitar apresentar os resultados, e os discursos grandiloquentes
- Deve ser sintético e versar sobre a temática central do trabalho
- É a parte mais decisiva para cativar os leitores do trabalho
- Deve ser a última parte a ser escrita no trabalho



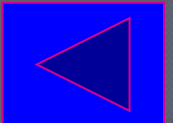
Justificativa

- Evidenciar a importância do estudo
- Destacar relevância científica
- Destacar a relevância social
- Relatar o interesse do estudo
- Torna-se parte da introdução no relatório final



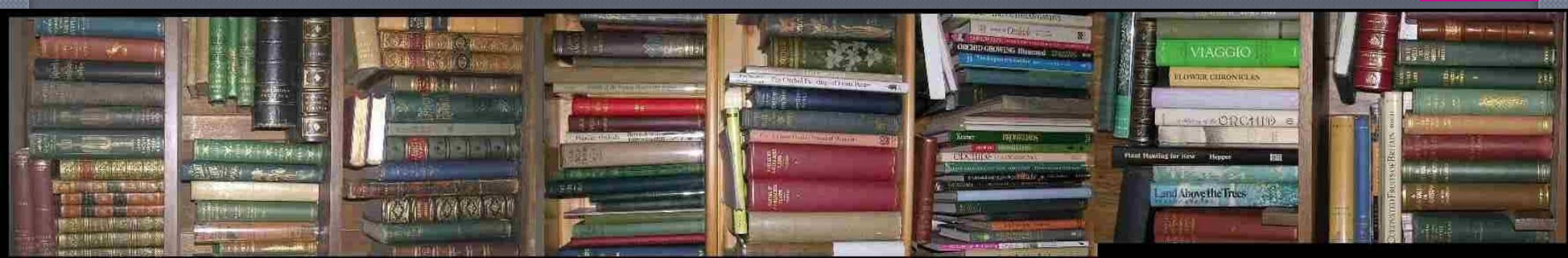
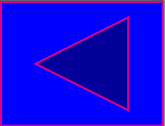
Objetivos

- Definir com precisão o objetivo do estudo
- Objetivo bem definido facilitará o desenvolvimento do projeto
- Formulação inadequada do objetivo complicará todo estudo
- Pode ser geral e específico



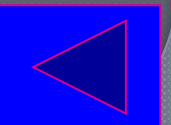
Revisão da literatura

- Relate o estado atual do conhecimento (estado da arte)
- Apresentar uma abrangência do assunto
- Discutir o problema com a literatura
- Organização sistemática
- Não necessita ser exhaustiva – não seja abrangente demais
- Estabeleça as palavras chave



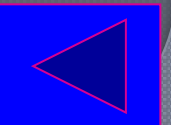
Método

- Descreva seu estudo de forma breve e objetiva;
- Caracterize os sujeitos da sua amostra;
- Descreva a instrumentação e coloque ilustrações ou modelos nos anexos quando necessários;
- Procedimentos e cuidados para garantir validade interna e externa do estudo;
- Descreva o delineamento do estudo;
- Exponha as análises estatísticas para os resultados esperados.



Resultados e Discussão

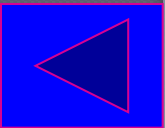
- Discuta os resultados – não o que você desejaria o que eles fossem, mas o que são;
- Relacione seus resultados à discussão;
- Explique como seus resultados se ajustam à teoria;
- Interprete suas descobertas;
- Sugira ou recomende aplicações de suas descobertas;
- Resuma e inicie suas conclusões.



Conclusão

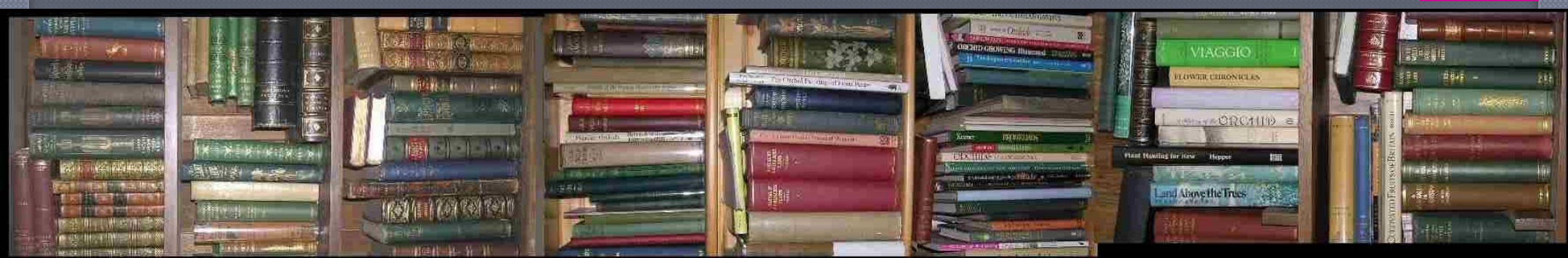
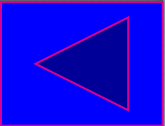
- Enuncie suas conclusões apoiando-se nas evidências apropriadas;
- Apresente apenas a conclusão, não os resultados;
- Reporte-se aos objetivos para respondê-los.

THE END



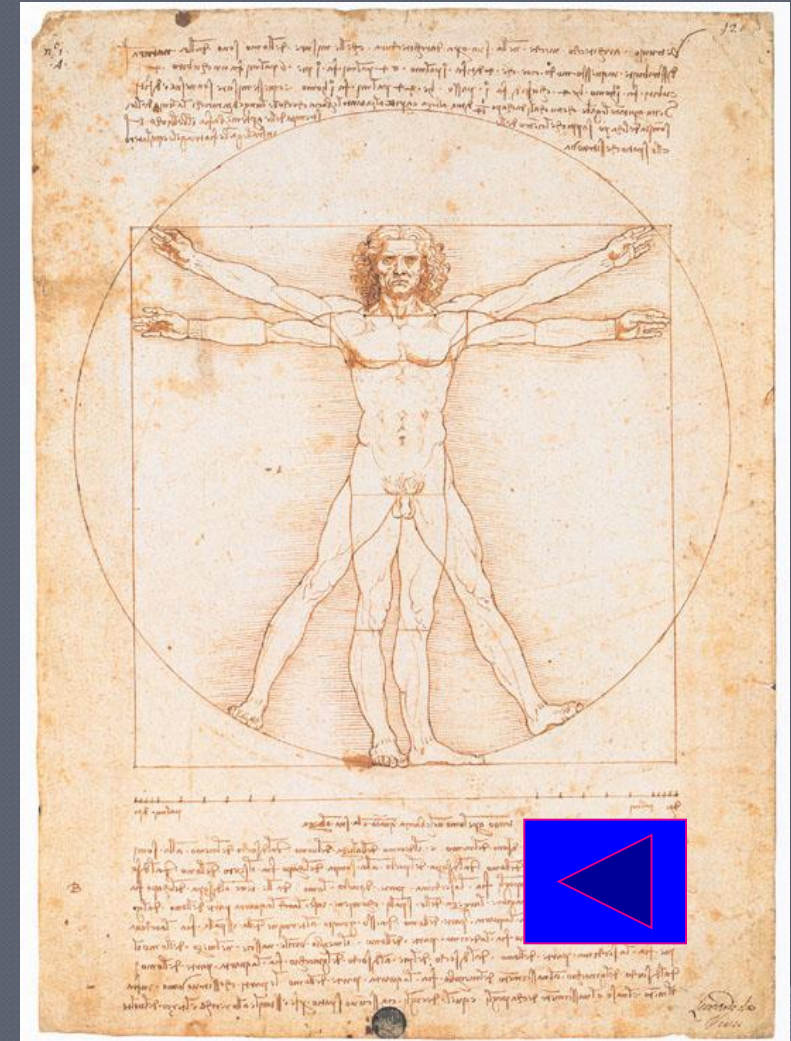
Revisão da literatura

- Relate o estado atual do conhecimento (estado da arte)
- Apresentar uma abrangência do assunto
- Discutir o problema com a literatura
- Organização sistemática
- Não necessita ser exhaustiva – não seja abrangente demais
- Estabeleça as palavras chave



Referências

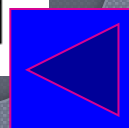
- Realize fichamento/arquivamento de todas as citações
- Deve ser arquivada e incluída no final do trabalho à medida que vai sendo citada
- A normatização depende da ABNT vigente ou das normas vigentes para o curso.
- Deve conter todas as citações e vice-versa.



Cronograma

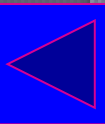
CRONOGRAMA

Atividades	Abr-Jun/06	Jul-Set/06	Out-Dez/06	Jan-Mç/07	Abr-Jun/07	Jul-Set/07	Out-Dez/07	Jan-Mç/08	Abr-Jun/08	Jul-Set/08	Out-Dez/08	Jan-Mç/09
◊ Disciplinas – créditos do Doutorado	X	X	X									
◊ Levantamento bibliográfico	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
◊ Revisão do Design do Estudo		X										
◊ Redefinição do Objetivo e Justificativa		X										
◊ Revisão e Estruturação Metodológica			X	X								
◊ Revisão de Literatura			X	X	X							
◊ Correção Final do Projeto da Tese				X	X							
◊ Depósito do Projeto e Relatórios					X							
◊ Qualificação do Projeto da Tese					X							
◊ Alterações da Qualificação					X							
◊ Coleta de dados					X	X	X					
◊ Análise Estatística							X	X				
◊ Apresentação Resultados e Discussão								X	X	X		
◊ Redação da Conclusão										X		
◊ Revisão Final da Tese										X	X	
◊ Entrega das cópias da Tese											X	
◊ Defesa de Tese												X
◊ Correção final e entrega da versão final												X
◊												



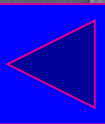
ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
- ANEXOS



DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Deve evidenciar o conhecimento da literatura existente e a capacidade de investigação do candidato, podendo ser baseada em trabalho experimental, projeto especial ou contribuição técnica



TESE DE DOUTORADO

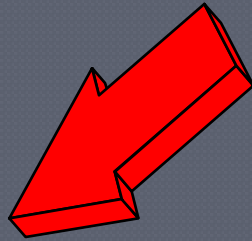
Deverá ser elaborada com base em investigação original devendo representar trabalho de real contribuição para o tema escolhido. A diferença entre os trabalhos refere-se ao grau de profundidade e originalidade exigido na Tese de Doutorado

DISSERTAÇÃO E TESE

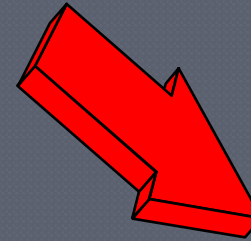
- O formato dos documentos científicos (dissertação e tese) estão condicionados as normas específicas dos programas de pós-graduação *strictu-sensu*.

DISSERTAÇÃO E TESE

OBTENÇÃO DE GRAU ACADÊMICO



MESTRADO
(Grau)



DOUTORADO
(Título)

